

**COMUNICADO DE IMPRENSA**  
**Madri, oito de julho de 2020**

## **A Iberdrola subscreve um financiamento com o BEI e o ICO por 800 milhões de euros para promover a recuperação verde na Espanha**

- **O Banco da UE fornece 600 milhões e o Instituto de Crédito Oficial 200 milhões de euros para o desenvolvimento de mais de 2.000 novos megawatts renováveis**
- **Mais concretamente, serão encaminhados para a construção de usinas fotovoltaicas e parques eólicos em diferentes localidades, a maioria delas rurais e em transição**
- **As novas instalações fornecerão energia limpa equivalente ao consumo anual de cerca de um milhão de residências**
- **Impacto no emprego: serão criados cerca de 3.000 postos de trabalho diretos durante a fase de construção, além daqueles que são gerados em outros setores relacionados. Aos já mencionados devemos somar outras várias centenas de trabalhos de caráter fixo**

A Iberdrola assinou hoje com o Banco Europeu de Investimentos (BEI) e o ICO (Instituto de Crédito Oficial) um acordo para promover a recuperação verde com o desenvolvimento de nova capacidade renovável na Espanha. Para tal, o BEI facilitará à companhia energética espanhola 600 milhões de euros e o Instituto de Crédito Oficial 200 milhões para financiar a construção de mais de 20 projetos com uma potência total superior a 2.000 megawatts (MW). Estas novas instalações produzirão energia verde e competitiva equivalente ao consumo anual de cerca de um milhão de residências.

O Banco da UE apoia esta operação por meio de um Empréstimo de Energia Verde, um tipo de financiamento cujas características cumprem integralmente os requisitos definidos em seu programa de Bônus Climaticamente Responsáveis ([Climate Awareness Bonds](#)). É, portanto, suscetível de ser atribuído à sua carteira de operações de empréstimo financiadas via a emissão de tais bônus.

O financiamento subscrito com o ICO representa o terceiro empréstimo verde que o Instituto concede à empresa espanhola com o objetivo de potencializar a produção de energia a partir de fontes renováveis e não poluentes.

Os investimentos que serão realizados por meio deste acordo terão um impacto positivo na geração de crescimento econômico e criação de emprego, aspectos especialmente relevantes no contexto atual. Paralelamente, contribuirão para o combate contra as mudanças climáticas. Em seu conjunto, as novas infraestruturas permitirão criar cerca de 3.000 postos de trabalho diretos durante a fase de construção, além daqueles que serão gerados em outros setores relacionados até 2023. A estes deveremos somar várias centenas de empregos fixos, a maior parte deles nas áreas rurais onde se localizarão as novas instalações.

Mais concretamente, o BEI e o ICO financiarão usinas fotovoltaicas e parques eólicos em diversas localidades espanholas, majoritariamente em regiões em [transição](#). No âmbito destes empréstimos, parte do financiamento será destinado a uma nova instalação solar em Cáceres, nos municípios de Ceclavín e Alcántara, que terão uma potência instalada de 328 megawatts. Além disso, foram analisados outros projetos que se beneficiarão do financiamento desta linha de crédito, incluindo tanto instalações eólicas como fotovoltaicas num vasto leque de regiões espanholas. Com elas, além de aumentar a geração de energia limpa, também será melhorada a segurança do fornecimento, diversificando a matriz energética da Espanha.

**O Presidente da Iberdrola, Ignacio Galán**, ressaltou que «a recuperação verde é uma oportunidade perfeita para gerar crescimento sustentável e uma grande quantidade de empregos no futuro». «Com o acordo assinado hoje com o BEI e o ICO, continuamos avançando no nosso compromisso de acelerar os investimentos e implementar 3.000 novos megawatts renováveis na Espanha para 2022 e até 10.000 MW no horizonte de 2030. Deste modo, a Iberdrola criará 20.000 empregos de qualidade na Espanha. Indubitavelmente, este é o caminho que devemos seguir, apoiando-nos no PNIEC espanhol e no Pacto Verde Europeu», acrescentou.

**A Vice-presidenta do BEI, Emma Navarro, responsável da ação climática do Banco e de sua atividade na Espanha comentou:** «Estamos felizes de poder continuar trabalhando com a Iberdrola para apoiar infraestruturas que permitam que a Espanha aproveite seu grande potencial de energias renováveis e que contribuam para o crescimento econômico e o emprego em um momento crítico como o atual. Este acordo é outro exemplo do nosso compromisso, como Banco do Clima da UE, de apoiar operações que facilitem a transição para uma economia com baixos teores de carbono». **Navarro destacou** «o duplo papel dos investimentos verdes como pilar fundamental para a recuperação econômica após a crise provocada pelo COVID19 e como peça básica para o crescimento de longo prazo na Europa».

**O Presidente do ICO, José Carlos García de Quevedo**, sublinhou «que o acordo alcançado hoje reforça o quadro de colaboração do BEI e do ICO para promover o desenvolvimento de projetos de energias renováveis por parte de empresas espanholas como a Iberdrola. O impulso aos investimentos verdes constitui um dos pilares sobre os quais devemos assentar uma recuperação sustentável com um impacto positivo na geração e manutenção de empregos».

### **Iberdrola, por uma recuperação verde**

A [Iberdrola](#) é um líder do setor energético global, primeiro produtor eólico e uma das maiores empresas de energia elétrica em valor de mercado do mundo. O Grupo fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas em dezenas de países, tais como a Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com mais de 35.000 funcionários e ativos superiores a 122 bilhões de euros, teve um faturamento de 36,438 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,406 bilhões de euros em 2019.

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável através de seus investimentos em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento de energia em larga escala e transformação digital para oferecer os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças à sua aposta nas energias limpas, é uma das empresas com os menores índices de emissão e uma referência internacional devido à sua contribuição na luta contra as mudanças climáticas e em prol da sustentabilidade.

É líder no financiamento verde, após ter sido a primeira empresa espanhola em fechar uma colocação de bônus verdes e contar atualmente com oito emissões públicas sênior com este formato. Além disso, realizou colocações privadas verdes e foram emitidos bônus verdes a partir outras subsidiárias do Grupo, como é o caso da AVANGRID ou da Neoenergia. Em linha com esta estratégia, a Iberdrola assinou no final de 2016 o primeiro empréstimo verde feito no mundo para uma companhia energética.

### **O Banco do clima da UE**

O BEI é o maior fornecedor multilateral de financiamento em escala mundial para combater as mudanças climáticas. O objetivo do Banco é liderar a mobilização do financiamento necessário para limitar o aumento da temperatura média do planeta em 1,5°C com relação aos níveis pré-industriais com o fim de cumprir as metas do Acordo de Paris. No dia 14 de novembro de 2019, o Conselho de Administração do BEI aprovou seus novos objetivos climáticos e a nova política de empréstimos energéticos: o banco aumentará gradualmente o financiamento que destina a objetivos climáticos e ambientais em até 50% no ano 2025, com o objetivo de que o Grupo BEI mobilize - na década crítica de 2021 até 2030 - pelo menos 1 trilhão de euros para favorecer investimentos que contribuam para atingir esses objetivos. Do mesmo modo, anunciou o propósito de alinhar todas as atividades do Grupo BEI com o Acordo de Paris. Para tal, o BEI deixará de financiar projetos energéticos baseados em combustíveis fósseis a partir do final de 2021.

O BEI é o maior emissor de bônus verdes do mundo e foi a primeira organização que realizou uma emissão neste mercado em 2007.

**O Banco Europeu de Investimentos (BEI)** é a instituição de financiamento de longo prazo da União Europeia cujos acionistas são seus Estados membros. O BEI facilita financiamento de longo prazo para projetos de investimento viáveis com o fim de contribuir para a consecução dos objetivos da política da UE.

#### **Compromisso do ICO com a sustentabilidade**

O ICO integrou a sustentabilidade como um princípio horizontal de atuação em suas diversas vertentes: ambiental, social e de governança tanto em operações de passivo (captando fundos nos mercados internacionais) como em sua canalização a operações de ativo, financiando empresas e projetos, bem como em sua política de responsabilidade social.

Em 2019 lançou no mercado sua primeira emissão de bônus verdes por um montante de 500 milhões de euros. Também foram aprovadas operações por mais de 1,08 bilhão de euros para financiar projetos sustentáveis do ponto de vista ambiental e social.

O Instituto de Crédito Oficial/ICO ([www.ico.es](http://www.ico.es)) é uma entidade pública empresarial adscrita ao Ministério de Assuntos Econômicos e Transformação Digital da Espanha. O ICO contribui para o crescimento inclusivo e sustentável, incentivando aquelas atividades econômicas que, por sua importância social, cultural, inovadora ou ecológica, merecem promoção e desenvolvimento.

#### **Contatos para imprensa:**

**BEI:** Mercedes Landete, tel. : +34 91 431 13 40, [m.landete@eib.org](mailto:m.landete@eib.org)

Site: [www.eib.org/press](http://www.eib.org/press) - Assessoria de imprensa: +352 4379 21000 - [press@eib.org](mailto:press@eib.org)



**ICO:** Begoña Amores, tel.: +34 91 592 1641

[begonia.amores@ico.es](mailto:begonia.amores@ico.es)

[www.ico.es](http://www.ico.es)

@ICOGob

**Iberdrola:** Adela Varela, tel: +34 606 586 109

[avarelal@iberdrola.es](mailto:avarelal@iberdrola.es)

[www.iberdrola.com](http://www.iberdrola.com)

[@iberdrola](https://www.instagram.com/iberdrola)